

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA PARA ADULTOS ASMÁTICOS.

Choi, H.K., Silva, M.N.L., DeVilla, D., Freiburger, M., Smidt, L., Voltolini, I., Horbe, A., Grüdtner, L., Moreira, M.A., Vieira, V.B.G. Serviço de Pneumologia. HCPA/UFRGS.

Introdução: o Programa de Educação e Assistência para Adultos Asmáticos vem sendo desenvolvido desde 1999 no Serviço de Pneumologia do HCPA. O Programa promove assistência e educação a pacientes asmáticos com o objetivo de melhorar a capacidade de auto-manejo, reduzir o número de crises, visitas à emergência e internações hospitalares.

Objetivo: determinar as características dos pacientes atendidos pelo programa desde 1999.

Material e métodos: pacientes asmáticos maiores de 18 anos com asma de difícil controle são atendidos em consultas ambulatoriais periódicas e participam de reuniões mensais onde ocorre a discussão de tópicos de asma. Uma Ficha de Avaliação Clínica foi elaborada no início do programa. A avaliação abordou a história da asma, perfil psicossocial, sintomas e problemas associados.

Resultados: desde 1999, 53 (19 homens e 34 mulheres) pacientes foram atendidos no programa (idade média: 46,84 ± 14,75 anos). Vinte e quatro (45,3%) eram portadores de asma leve, 14 (26,4%) moderada e 14 (28,3%) grave. Vinte e seis (49,1%) já haviam sido internados em enfermaria, 7 (13,2%) em UTI e 4 (7,5%) já necessitarem ventilação mecânica. Trinta e nove (73,5%) dos pacientes não haviam completado o segundo grau escolar e 40 (75,4%) possuíam renda familiar mensal de até 8 salários mínimos. Dezoito (33,96%) relataram início da asma antes dos 10 anos de idade. Vinte e quatro (45,3%) tinham níveis séricos elevados de IgE (>87 UI/ml) e 12 (22,64%) apresentavam eosinofilia. Sintomas relacionados à atopia (nasais, cutâneos ou oculares) e queixas digestivas estavam presentes em 34 (64,2%) e 15 (28,3%), respectivamente. Alterações crônicas secundárias à asma estavam presentes em 24 (45,3%) das radiografias de tórax.

Conclusão: a maioria dos pacientes atendidos pelo programa são mulheres e indivíduos com mais de 45 anos que possuem baixa renda mensal e grau de escolaridade. Sintomas digestivos ou relacionados a atopia foram problemas comuns encontrados nesse grupo de pacientes. (PROEXT)